

UM BREVE ESTUDO DO MODELO DA INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE FLORESTA – PE

Ana Carolina Nunes Ferraz Cavalcanti¹; Luzanira Maria da Silva Sá¹; Ana Patrícia Vargas Borges²; Josildo Alves dos Santos Sobral³; Cíntia Lopes Soares Gomes de Sá⁴.

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta

anacarolinanfc@gmail.com

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta

luzanira1992@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta

ana.borges@ifsertao-pe.edu.br

³Faculdade Única de Ipatinga

josildosobral@gmail.com

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano Campus Floresta

cintia.lopes@ifsertao-pe.edu.br

Resumo: Podemos compreender a interdisciplinaridade como sendo a conexão entre as disciplinas, a maneira de construção de escolas participativas de buscar a inter-relação entre os conteúdos, buscando uma relação direta com o saber. Outrossim, nas unidades educacionais a seu desenvolvimento acontece de maneira planejada através da participação direta de alunos e professores em projetos elaborados no ambiente escolar, propiciando assim um ambiente rico para a aprendizagem. Contudo, as escolas vem lidando com as questões pertinentes a interdisciplinaridade de forma esparsa, sendo que, muitas vezes realizam essa tarefa por delimitação de políticas governamentais sem nenhum acompanhamento e investimentos concretos, diante disso esse trabalho almeja averiguar como os educadores, principalmente os que atuam na Educação Infantil, estão desenvolvendo suas atividades no que concerne a interdisciplinaridade nas aulas.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Formação, Conhecimento, Disciplina.

Introdução

As interações humanas e científicas apresentam-se de forma diversificada e complexa, do mesmo modo, o contexto educacional perfazem o mesmo percurso de tal forma que, para que haja maior interação entre os campos de conhecimento se faz necessário o uso da interdisciplinaridade, que por sua vez, é a diversificação e modernização dos processos de ensino e aprendizagem.

Destarte, podemos ainda compreender a interdisciplinaridade como sendo a conexão entre as disciplinas, a maneira de construção de escolas participativas de buscar a inter-relação entre

os conteúdos, buscando uma relação direta com o saber.

Com isso a interdisciplinaridade, para acontecer, requer conhecimentos sem distinção de dominância, um espaço onde se possa manter as diferenças dos componentes curriculares, bem como as especificações de cada disciplina, buscando-se assegurar a complementaridade, o enriquecimento da troca e a igualdade entre as matérias, as quais possuem um lugar e uma função específica. (FORTUNATO, 2013).

Nas unidades educacionais a interdisciplinaridade, quando acontece, é de maneira planejada através da participação direta de alunos e professores em projetos elaborados no ambiente escolar. Outro ponto que se pode levantar é que para o ensino a interdisciplinaridade só traz benefícios. Contudo, ainda são necessárias muitas melhorias em muitos aspectos, principalmente no entendimento de como são trabalhados os projetos nas séries iniciais de ensino.

Além do que já foi dito, é preciso conscientizar que é na educação infantil que está a base para uma aprendizagem de sucesso. Entretanto, na maioria dos casos, os professores que atuam na educação infantil não estão preparados para trabalhar de maneira interdisciplinar, destacando como fator relevante para esse insucesso a falta de capacitação e apoio pedagógico, além do mais, a sociedade não participa do cotidiano escolar de forma efetiva.

A necessidade de intervenções interdisciplinares tem sido uma preocupação crescente entre educadores de diferentes níveis, embora que, nas últimas décadas a interdisciplinaridade tem ocupado papel de destaque nos estudos e pesquisas realizados na área da educação. Com isso a interdisciplinaridade é algo novo, experimental, mas ao mesmo tempo há sistematização, há conservação das experiências passadas (SANTOS, 2010).

Contudo, muito embora, a interdisciplinaridade tenha assumido um papel de relevância no cenário educacional é notório que as escolas vem lidando com esse tema de forma esparsa atribuindo a esta uma função secundária na construção da aprendizagem, sendo que, muitas vezes realizam essa tarefa por delimitação de políticas governamentais ou por meio de cartilhas preestabelecidas, seguindo assim, apenas orientações ao invés de criarem projetos e atitudes integradoras próprias de suas características.

A relação da escola em trabalhar projetos nesse contexto ainda precisa avançar muito para torna-se satisfatório, principalmente no que concerne as relações de ensino e aprendizagem. O planejamento de projetos interdisciplinar ainda é um problema na escolha de temas eficazes onde as áreas de conhecimento se aproximem uma das outras e a troca de informações sejam aproveitadas de maneira globalizadas.

Sendo assim, o maior problema enfrentado na interdisciplinaridade é a falta de preparação do

profissional e de material didático adequado para o nível. Como já citado antes, muitas vezes os professores não tem uma capacitação adequada que o faça buscar aprimoramento do conhecimento, e assim os tornam incapazes de participar de projetos que englobem diversas áreas de conhecimento. Outro ponto bem presente é a escassez de material apropriado.

O material didático se torna importante na medida em que funcione como ponto de partida, ou seja, em que permita a professor e aluno manipulá-lo conforme as necessidades de aprendizagem e também da realidade que se apresenta (MINELLO, 2017).

De modo geral a literatura pertinente a interdisciplinaridade defende que os professores devem atuar de forma interdisciplinar em sua prática docente. Entretanto, devido a complexidade que pode ser atribuída ao processo de formação de conhecimento verifica-se que existe uma grande possibilidade do docente se deparar em um labirinto sem saber de qual forma atuar além da falta de subsídio.

Logo, o que pode ser visto, diante de infinitas possibilidades trabalhar os conteúdos em aula será a atribuição daquilo que é considerado importante, ou em alguns casos ocorrer uma abordagem restritiva na qual para alguns profissionais da educação consideram mais fácil ministrar aquilo que já se conhece do que se aventurar no desconhecido.

Sendo assim, o que pode ser esperado das propostas interdisciplinares é que alguns professores se esforcem e tentam colocar isso em suas atividades profissionais, já outros preferem o comodismo. Atualmente a modalidade destinada ao primeiro contato com a educação institucional, Educação Infantil, é realizadas principalmente por pedagogos o qual deve atuar de forma interdisciplinar, assim como outros profissionais da educação.

Isso visto que, a Educação Infantil tem uma grande importância para a formação do sujeito, para que isso se desenvolva integralmente e para que possa tornar-se mais atuante numa sociedade cada vez mais globalizada é necessário que sejam criadas novas metodologias de ensino. Através da interdisciplinaridade busca-se uma opção nova de atuação do professor, quem com a interdisciplinaridade buscará novos métodos e conhecimentos para melhorar a nossa compreensão de mundo, de sociedade e de pessoas (SILVA, 2015).

Portanto, a partir da importância atribuída na literatura e pelos órgãos governamentais a aplicação da interdisciplinaridade dos conteúdos no processo formador da cidadania do educando, e considerando o livre arbítrio dos professores em relação ao tema, existe a necessidade da atribuição de parâmetros ou um padrão mínimo a ser seguido, nessa óptica, também torna-se indispensável a verificação e aperfeiçoamento da prática docente.

Metodologia

Este trabalho foi realizado através de atividades básicas de pesquisa e investigação de modo a obter dados e analisar as informações relacionadas a um determinado grupo de profissionais vinculados a educação infantil.

De tal forma que, as primeiras propostas a surgir tiveram suas origens em sala de aula no curso superior de Licenciatura em Química no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano *Campus* Floresta, a partir de orientações do professor regente da disciplina de Prática Pedagógica onde foi realizado um diálogo acerca do tema interdisciplinaridade.

O contato inicial com as atividades ocorreu mediante a participação em uma dinâmica proposta pelo professor de Prática Pedagógica na qual cada graduando recebeu um saco contendo vários tipos de chocolates, como por exemplo, Sonho de Valsa e Prestígio, a partir disso todos tiveram que escrever em uma folha de papel quais chocolates gostavam. Por conseguinte, as palavras selecionadas tiveram que integrar como parte de termos escritos de um texto dissertativo produzido a partir do tema: interdisciplinaridade.

Posteriormente, elaborou-se um questionário contendo três questões abertas acerca do tema em destaque. O questionário continha as seguintes indagações: O que você entende por interdisciplinaridade; Acredita que a interdisciplinaridade contribui na reorganização da escola e da ciência; Quais as dificuldades encontradas ao trabalhar com a interdisciplinaridade na educação infantil.

Os questionários foram aplicados pessoalmente com professores e coordenadores em instituições voltadas para educação infantil no município de Floresta – PE, onde houve êxito nesse quesito em uma escola da rede municipal, duas escolas da rede estadual e uma escola da rede privada.

Resultados e Discussão

Os resultados a seguir esboçam os dados obtidos durante as atividades investigativas e pesquisas realizadas e delineadas, sobretudo, a partir do ponto de vista de duas coordenadoras pedagógicas e cinco docentes, todas mulheres, envolvidas nos processos de ensino e aprendizagem na educação infantil. As informações pessoais dos envolvidos encontram-se omitidas de modo a garantir a impessoalidade dos registros.

A profissional A, coordenadora pedagógica, ao expor seu entendimento sobre interdisciplinaridade propôs que seria uma nova relação entre as disciplinas partindo de um certo tema, de modo que, ocorra a ampliação dos espaços de intercâmbio dinâmico e experiências pedagógicas inovadoras.

Ela ainda acredita que a interdisciplinaridade ajuda na reorganização da escola e da ciência, pela maneira que essa pode ampliar as oportunidades de aprendizagem significativa, pois não limita ou restringe a exploração dos conteúdos, pelo contrário, abre caminhos, passando a trabalhar de maneira integrada. Assim sendo, é uma boa alternativa de integrar diferentes matérias e dar espaço para que alguns temas sejam abordados de forma mais completa.

Essa mesma profissional acredita que as dificuldades encontradas em trabalhar de forma interdisciplinar inclui a própria formação acadêmica, que não proporciona essa prática, a construção curricular para a elaboração do planejamento estabelecendo conversa entre os conteúdos/disciplinas sem perder o foco nos objetivos a serem alcançados e também o aluno que precisa entender o quanto a interdisciplinaridade contribui para o processo de ensino aprendizagem.

A profissional B, docente, compreende a interdisciplinaridade como tentar trabalhar matérias em qualquer área de conhecimento não isolando um conhecimento do outro, e sim havendo um englobamento. Mas que a interdisciplinaridade depende muito de como o professor aborda o conteúdo.

Além disso, a interdisciplinaridade ajuda na escola e na ciência de forma que durante as aulas e estudos pode-se trabalhar com temas de diversas áreas de ensino. Contudo, a mesma afirma que as dificuldades encontradas em trabalhar com este tema é a abordagem do conteúdo de forma que englobe todas as disciplinas.

A profissional C, coordenadora pedagógica, entende a interdisciplinaridade como algo que se trabalha dentro de um conteúdo que envolve outras disciplinas, citando como exemplo a história de João e o Pé de Feijão, onde pode explorar as disciplinas de linguagem oral e escrita, matemática, natureza e sociedade e arte abordando a história entre si, personagens, atitudes, valores, família, quantidades, vegetação/plantas e desenhos.

Dessa forma, a interdisciplinaridade contribui com a compreensão de alguns conteúdos que podem ser abordados envolvendo outras disciplinas mantendo a interligação e junção de um tema com várias visões.

Além do mais, ela destaca que a dificuldade em trabalhar a interdisciplinaridade em sala de aula muitas vezes é o material didático que não se encontra de acordo com o nível da turma, seja uma atividade de vídeo, um livro, uma revista, jogos, entre outras dinâmicas que favoreçam na aquisição de conhecimentos.

A profissional D, docente, compreende a interdisciplinaridade como uma relação conjunta que engloba mais de duas disciplinas, ordenando assim o processo de ensino aprendizagem, dando significado. E que assim, a interdisciplinaridade ajuda na reorganização da escola e da

ciência, de acordo com o entrelaçamento de diferentes disciplinas, possibilitando uma melhor compreensão por parte do aluno, garantindo uma evolução mais rápida com liberdade e significado.

Para essa profissional não há dificuldade em trabalhar a interdisciplinaridade, pois de acordo com ela, a interdisciplinaridade lhe permite criar, recriar, misturar, evoluir e autoavaliar conforme as dificuldades e necessidades, que envolve o processo de ensino aprendizagem.

A profissional E, docente, acredita que a interdisciplinaridade é a união contextualizada de dois ou mais conhecimentos. Ou seja, quando há presença de duas ou mais disciplinas para uma discussão. Com isso, acredita-se que a interdisciplinaridade contribui para a escola de maneira que envolva a globalização das disciplinas.

Dessa forma, não há nenhuma dificuldade em trabalhar com a interdisciplinaridade, pois atualmente as escolas trabalham de forma interdisciplinar, permitindo que uma ou mais disciplinas do contexto escolar sejam aplicadas.

A profissional F, docente, entende o contexto interdisciplinaridade como um diálogo entre diferentes disciplinas, ou seja, é uma junção de várias disciplinas que são interligadas com relações definidas, que oferece e amplia espaços de trocas de experiências pedagógicas inovadoras. Além de ser um processo dinâmico que procura solucionar problemas na busca de integralizar teorias.

Para tal, a interdisciplinaridade pode ajudar na reorganização da escola e da ciência, de forma que ela é o caminho do conhecimento e totalizante do mundo a frente à fragmentação do saber. Na escola, essa noção é executar práticas e reflexões, como a integração de conteúdos e a interação entre o ensino e a pesquisa.

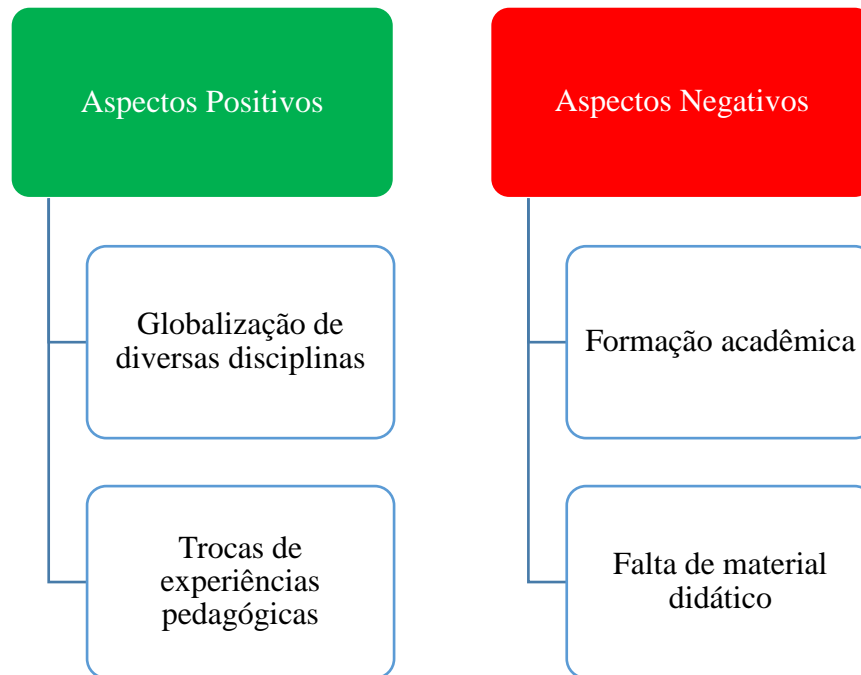
A mesma vê que a dificuldade encontrada em trabalhar com a interdisciplinaridade é, principalmente, a falta de orientação sobre a prática interdisciplinar para implantação em sala de aula. Além disso, a falta de material didático reflete nessa dificuldade.

A profissional G, docente, acredita que a interdisciplinaridade é a integração dos conteúdos de uma disciplina com outras áreas de conhecimento. Ou seja, é a interação entre disciplinas distintas. E que com certeza, a interdisciplina ajuda na reorganização tanto da escola quanto da ciência, pois a interdisciplinaridade rompe os limites das disciplinas, assim o professor precisa ter uma postura inovadora.

Dentre as principais dificuldades encontradas em trabalhar a interdisciplinaridade, a profissional destaca a formação do professor, pois além de ter a sua formação em uma

determinada área, ele precisa passar a ter uma visão global do mundo ao seu redor.

A partir da óptica dos envolvidos nas atividades laborais na educação infantil na tangente com a interdisciplinaridade destacam os seguintes aspectos positivos e negativos conforme expostos no organograma a seguir:



Organograma 1. Aspectos positivos e negativos relatados por profissionais da educação infantil acerca da interdisciplinaridade nas aulas

Através dos dados fornecidos pelas profissionais da educação infantil, pode-se inferir que as mesmas conhecem a existência das práticas interdisciplinares, a sua importância e potencial para construção da aprendizagem de seus discentes de forma mais integral.

Contudo, a maioria dos educadores assume veemente a existência de certas dificuldades na efetivação dessa tarefa. Os problemas que mais afetam uma postura interdisciplinar estão relacionados com a falta de capacitação profissional e o uso de material didático defasado que são ofertados pelas instituições de ensino ou até mesmo inexistentes. Portanto, no atual sistema educacional, devido a inúmeros fatores, é praticamente inexistente o trabalho interdisciplinar.

Todavia, observa-se na postura dos professores atuantes da educação infantil do município de Floresta/PE a compreensão da importância que a interdisciplinaridade traz para a reorganização do ambiente escolar e da ciência em si. Diante disso, salienta-se que cabe aos profissionais da educação o dever de realizar suas atividades docentes de forma interdisciplinar de modo que haja harmonia entre os campos de conhecimento.

Conclusões

Em suma, a interdisciplinaridade faz parte da atividade profissional dos professores, sendo improvável fragmentar a educação da interdisciplinaridade, pois por si só o ato educativo é um ato interdisciplinar. Por conseguinte é evidente, assim como foi verificado nas pesquisas *in loco*, quanto a compreensão desses profissionais quanto a importância da interdisciplinaridade na Educação Infantil, embora exista as lacunas provocadas principalmente pela falta de investimentos financeiros e humanos. Portanto, independentemente das dificuldades a interdisciplinaridade continuará fazendo parte na formação dos discentes, mesmo ainda, de acordo com o cenário apresentado precisando de subsídios que fomentem a sua plena aplicabilidade.

Referências

FORTUNATO, Raquel; CONFORTIN, Renata; SILVA, Rochele Tondello da.

INTERDISCIPLINARIDADE NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA: da retórica à efetiva ação pedagógica. 2013. Disponível em:

<https://www.ideau.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/28_1.pdf>. Acesso em: 01 de julho de 2018.

SANTOS, Maria Selma dos; WALKER, Eliana. **A INTERDISCIPLINARIEDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** 2010. Disponível em:

<http://biblioteca.ajes.edu.br/arquivos/monografia_20140227105041.pdf>. Acesso em: 01 de julho de 2018.

MINELLO, Roberto Domingos. **PRÁTICAS EDUCATIVAS: A INTERDISCIPLINARIDADE COMO ESTRATÉGIA PARA A APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL.** 2017. Disponível em:

<<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/praticas-educativas>>. Acesso em: 01 de julho de 2018.

SILVA, Benedito Damaceno da. **A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIEDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** 2015. Disponível em:

<<https://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-da-interdisciplinariedade-na-educacao-infantil/136495>>. Acesso em: 01 de julho de 2018.